

MOVIMENTO DE LUTA POR CRECHE

MAIO - 1983 - SÃO PAULO

INFORMATIVO

HISTÓRICO

10 ANOS DE LUTA

A luta por creches em São Paulo começa a reaparecer por volta de 1973, na Zona Sul de São Paulo com a entrega às autoridades da época de um documento que falava da alta do custo de vida, dos baixos salários, da necessidade da mulher trabalhar fora e portanto de creches. Foram os Clubes de Mães que iniciaram a luta. Mas as autoridades recebiam muito malessas mulheres e de creche mesmo, só as conveniadas, que são aquelas que dependem da entidade do Bairro para construir o prédio, comprar todo o material e manter o funcionamento. Para essas creches a Prefeitura só entra com uma verba que mal dá para alimentação e para os salários.

Em 1979, os Bairros que lutavam isoladamente resolvem unir suas forças e surge, então o M.L.C. (Movimento de Luta por Creche) que passa a conquistar uma série de coisas. Primeiro, foi a das creches diretas, que são construídas e mantidas pela Prefeitura. Depois, conquistou-se o direito de participação do processo de seleção de funcionários e da administração das creches. No entanto, o Governo assustado com tantos erros que o povo descobria em cada creche, e pensando nos benefícios políticos da oferta de empregos a seus protegidos cortou essa participação baixando um decreto que impedia o M.L.C. de atuar na seleção de funcionários para garantir que indicações políticas continuassem a existir impunemente. Mais tarde portanto, surgiram as diretoras biônicas que não deixavam a população do Bairro participar dos trabalhos das creches

*por creches públicas e
gratuitas*

TESTEMUNHOS

COMO ESTÃO AS CRECHES?

O M.L.C. não desanima diante de tantas dificuldades. O movimento se mantém informado da situação geral das creches e luta para acabar com os problemas. Neste ano, além de reuniões nos Bairros e centro, já foi realizada uma assembleia no dia 19 de Fevereiro que resultou num documento que foi entregue no dia 4 de Abril ao Governador Montoro que recebeu pessoalmente a comissão do movimento e prometeu estudar as reivindicações e criar condições para que os prefeitos possam atendê-las. Este documento reforça a reivindicação por mais creches diretas, públicas e gratuitas além de propor outras soluções para os problemas das creches.

No dia 17 de Abril, realiza

ram um Encontro para discutir amplamente a situação das creches que contou com a valiosa participação de 183 pessoas.

Através de declarações, ficou constatado nesse Encontro, que as creches se encontram em situações precárias. Para seter uma idéia, os terrenos nos quais elas estão construídas não receberam preparo adequado trazendo sérios danos ao prédio, sendo que alguns correm o perigo de desabar sobre as crianças. Por outro lado, o projeto e a construção não são da responsabilidade de um órgão técnico experiente no trabalho de creches., e sim de empresas que visam apenas o lucro. Assim, verifica-se nas construções problemas com a falta de ventilação, paredes úmidas, inexistência de plantas da parte elétrica e hidráulica, transbordamentos de fossas, sobrecarga elétrica, lactário junto à cozinha, inexistência de muros, pisos de cimento e outros mais.



É OBRIGAÇÃO
DO ESTADO
MANTER CRECHES
PÚBLICAS
GRATUITAS

SAÚDE
E
EDUCAÇÃO



Na maioria das creches, não existe ainda um serviço de manutenção adequado.

Quanto aos funcionários, grande parte delas não têm seu quadro completo. Não há treinamento sistemático e quando é feito é só no início, rápido demais e depois não há mais acompanhamento. Não existe também, uma linha pedagógica para as creches e isto fica na dependência da formação e da boa vontade do próprio pessoal das creches. A falta de recursos pedagógicos e material adequados, completa a deficiência na área de educação das crianças.

Em relação à saúde a coisa não está melhor. Não existe infraestrutura nos Bairros de periferia, onde se situam as creches, médicos para as creches e nem mesmo viaturas para levar as crianças a um pronto-socorro ou hospital, se isto for necessário.

Enfim, os problemas são muitos. E para solucioná-los o M.L.C. necessita da sua participação na luta por creches diretas, públicas e gratuitas.

PROPOSTAS DO MOVIMENTO

PARA DISCUSSÃO

No mesmo encontro do dia 17 de Abril, nós que levamos a frente o M.L.C., tiramos algumas propostas que queremos discutir e aprofundar na próxima reunião geral, para podermos entregar dia 06 de Junho um documento aprofundado com todas nossas reivindicações para a secretária de FABES, Dna Marta Godinho.

Algumas das propostas foram :

- *por creches públicas e gratuitas para crianças de 0 a 6 anos, com a participação da população do Bairro e do M.L.C. no processo de seleção de funcionários e administração das creches.
- *por comissões de pais, membros da comunidade e do M.L.C. , por Bairro, com o direito de participar na ~~admissão~~ *seleção* de funcionários e orientação das creches.
- *pela modificação e ampliação da lei que regulamenta a existência de creches.
- *pelo estudo aprofundado da possibilidade de transformação do M.L.C. em uma entidade legal.
- *pela criação de um órgão especialmente destinado à construção e manutenção das creches.
- *por uma proposta de educação dentro das creches que possibilite a valorização do brincar na criança, respeitando o seu ritmo natural e as suas necessidades levando-as a um crescimento saudável e harmônico.
- *por condições de espaço, material e orientação sistemática da pajes.



PRÓXIMA

REUNIÃO GERAL
29-MAIO ÀS 15HS

CÂMARA MUNICIPAL

(PRAÇA DAS BANDEIRAS)